

# Editorial

## Dossiê “Consciência e cultura históricas na América Latina”

A Revista DoCEntes, tecnologia de divulgação e promoção de letramento científico e desenvolvimento profissional docente da Secretaria da Educação do Estado do Ceará, junto ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática da História da Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR (GEDHI-UEPG), produziu um dossiê especial que demonstra a capilaridade, a preocupação social com o ensino (de História) na Educação Básica e a abrangência de diálogos entre a SEDUC-CE e os espaços formativos de professores, contendo artigos de docentes da rede básica cearense, de docentes da rede básica e do Ensino Superior de variados estados do Brasil (do Nordeste, Centro-Oeste e da região Sul), e de docentes de História da Argentina e do México, bem como uma entrevista especial com o professor E. Wayne Ross, da University of British Columbia (Canadá). O dossiê apresenta, neste sentido, artigos e resenhas escritas em português e espanhol, bem como uma entrevista traduzida para o português pelo Prof. Dr. Luis Fernando Cerri.

Neste sentido, o número 34 da revista traz a contribuição de distintas abordagens metodológicas acerca de duas categorias caras ao campo de estudos do Ensino de História e, com efeito, à Didática da História em perspectiva alemã, a saber, a consciência histórica – que segundo um dos autores de referência para estes estudos, Jörn Rüsen, se trata de uma constante universal antropológica, sobre a soma de operações mentais (experiência, interpretação, orientação, motivação e mobilização) atreladas à percepção da passagem temporal – e que é dialeticamente articulada com a cultura histórica, isto é, uma partilha coletiva das relações e saberes acerca da passagem temporal, permeados pelas diversas dimensões da cultura historicamente situada (política, moral, estética, cognitiva, religiosa, étnica, racial, gênero, sexualidade etc.).

Estes estudos argumentam que os seres humanos, por meio da formação da cultura e da consciência histórica, de modos socioculturalmente distintos e em diversos espaços – com destaque mas não exclusividade para os espaços escolares – constituem aprendizagens históricas multidimensionais. Esta discussão é sobremaneira relevante e referencial para a Revista DoCEntes e sua equipe editorial, que vêm há anos defendendo a bandeira da necessidade de se desenvolver letramentos múltiplos na educação básica cearense por meio dos periódicos SEDUC-CE e em suas formações para escolas e regionais. Desta forma, é muito bem-vinda e pertinente a corporificação de um dossiê de caráter internacional e interregional que traz elementos de reflexão histórico-didática sobre variadas investigações acerca da formação da consciência e cultura histórica, com especial atenção para as práticas de ensino e aprendizagem histórica por meio da escolarização.

A revista começa com o estudo local “Relato de experiência docente sobre a ONHB e a OCHE: ensino de história e consciência histórica”, de Marisnanda Mota Araújo – professora da rede estadual cearense, que apresenta um relato de experiência docente – fundamentado na perspectiva metodológica da pesquisa-ação (Thiollent, 2022) – com as Olimpíadas Nacional em História do Brasil (ONHB) e de Ciências Humanas do Estado do Ceará (OCHE), entre os anos de 2018 e 2023, analisando em que medida as experiências como professora olímpica têm impactado em sua prática docente e como essas olimpíadas têm contribuído para o ensino de história e para a promoção da consciência histórica. A análise dos resultados revelou que projetos em torno dessas olimpíadas estimulam a investigação científica pelos estudantes e pelos discentes, promovendo práticas pedagógicas que contribuíram para o desenvolvimento da consciência histórica.

A seguir, os dois estudos internacionais do dossiê, começando pelo artigo "El estudiantado de Clío frente al futuro", de autoria de Mayra Rodríguez Hernández", do México, e que trata dos resultados parciais de uma pesquisa de doutorado cujo objetivo foi investigar a consciência histórica dos alunos do curso de Licenciatura em História da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), analisando especificamente a relação com a subcategoria expectativas sobre o futuro. O estudo foi configurado com uma metodologia mista, sob o design transformativo sequencial, sendo a estatística descritiva foi usada para interpretar os dados quantitativos e a codificação temática e uma matriz de análise foram usadas para analisar as perguntas abertas. O estudo aponta para a necessidade de usar o presente, que mais da metade da população omite o futuro e que poucas pessoas estabelecem expectativas para o futuro; bem como indica uma contradição entre um futuro individual otimista e um futuro coletivo pessimista.

Em seguida, da Argentina, "La enseñanza de la Historia afroargentina en la ciudad de Buenos Aires: una aproximación sobre las representaciones de los estudiantes del nivel medio en la Escuela Secundaria Mariano Acosta", de Bettina D'Amato, que por meio de uma pesquisa do tipo exploratória, busca-se uma abordagem sobre as percepções dos jovens quanto à abordagem do ensino de história afro-argentina no espaço escolar, sua extensão e modalidade. A metodologia escolhida é do tipo mista, para a qual foram realizados inquéritos no Google Forms e entrevistas individuais com os alunos que responderam afirmativamente e se lembram de ter recebido o ensino destes conteúdos durante o seu percurso no nível secundário. Tomando como indicadores os resultados dos dados baseados nas expressões dos alunos do ensino médio da escola estadual Mariano Acosta, localizada no epicentro urbano do bairro Balvanera, este artigo busca destacar o parco ensino do passado afro-argentino no ensino médio em escolas da cidade de Buenos Aires.

Nessa viagem pela América Latina, voltando ao Brasil, passamos pela Bahia, com o artigo "Ideias históricas de jovens alunos/as do ensino médio sobre assuntos de natureza política (Vitória da Conquista-BA)", de Edinalva Padre Aguiar; Izis Pollyanna Teixeira Dias de Freitas; e Adriano Santos Oliveira, que apresenta dados quanti-qualitativos relativos a algumas questões do questionário de pesquisa do Projeto Residente: observatório das relações entre jovens, história e a política na América Latina (projeto este promovido pelo GEDHI-UEPG, coordenado pelo Prof. Dr. Luis Fernando Cerri, um dos proponentes deste dossiê). Trata-se da mostra coletada na cidade de Vitória da Conquista-BA entre os meses de julho e agosto de 2019, com 389 alunos/as matriculados/as nos 1º e 2º anos do ensino médio de cinco escolas. A pesquisa como um todo serviu para construção de um rico banco de dados que abriga diversas dimensões da relação e sentido do conhecimento histórico para professores/as e alunos/as; este texto contribui em aprofundar a compreensão dos sentidos políticos dos/as jovens alunos/as com o conhecimento histórico em sua relação com a vida prática.

Subsequente a esse artigo, "Por meio do livro podemos realmente estudar sobre o que foi dito pelo(a) professor(a)": como estudantes do Ensino Médio relacionam o uso do livro didático de História à prática docente", de Mariana de Sá Gaspar, visou analisar as representações e as apropriações de livros didáticos de História entre estudantes do Ensino Médio de um colégio público do município de Guarapuava (PR) durante os anos de 2019 e 2021 utilizando dados estatísticos coletados por meio do "Projeto Residente", bem como respostas objetivas e dissertativas ao questionário da pesquisa e entrevista com a professora dos estudantes, empregando o método estatístico descritivo para análise dos dados. A autora traz reflexões a partir das narrativas dos estudantes sobre a relação entre o livro didático e a prática docente, como esta é percebida, avaliada e valorizada pelos estudantes e como se constitui a partir do código curricular da História.

Em seguida, "Comentários ao documentário "Entre armas e livros": ensino e aprendizagem histórica versus ideologias de direita", de Gustavo Fardin Anzategui, que analisa o documentário "1964 — O Brasil entre armas e livros", da Brasil Paralelo, e que promove uma narrativa revisionista da ditadura militar, polarizando visões de "bem" e "mal". Foi realizada a análise de 900 comentários de usuários utilizando a técnica de análise de conteúdo de Laurence Bardin e método netnográfico de Robert V. Kozinets, que revelou uma forte adesão a essa narrativa, levantando preocupações sobre a formação da opinião pública e a legitimação de versões distorcidas da história. A pesquisa sugere que a educação histórica deve se adaptar a essas novas realidades, promovendo o pensamento crítico e a análise das fontes de informação e destaca a necessidade de um diálogo entre historiadores e o público para desmistificar narrativas revisionistas.

O 7º artigo, "Ensino da história local de Ponta Grossa (PR) na visão de professoras dos anos iniciais", de Elaine Aparecida Mayer, aborda a importância do ensino da história local em Ponta Grossa (PR) nos anos iniciais, destacando sua relevância para a formação de identidades e memórias coletivas nas crianças. A pesquisa, um

estudo de caso compreensivo, foi realizada com 58 professoras do ensino fundamental, utilizando um questionário que buscou entender suas práticas pedagógicas e a importância que atribuem ao ensino da história local. Os resultados revelaram que muitas professoras carecem de formação específica em História e não estão familiarizadas com os Referenciais Curriculares Municipais, o que limita a implementação de práticas pedagógicas eficazes. O estudo enfatiza a necessidade de atualizar os materiais didáticos, mas incorporando avanços na historiografia e na pedagogia. Conclui-se que o ensino da história local deve ser uma estratégia pedagógica que enriquece a educação, promovendo pertencimento e cidadania entre os alunos.

O 8º artigo, "Representações sociais e Ditadura Militar no Brasil: um estudo com alunos do terceiro ano do ensino médio", de Karine de Fatima Almeida e Augusto Ridson de Araújo Miranda, apresenta resultados de uma pesquisa desenvolvida em 2023 obtendo 119 respostas coletadas em três turmas do 3º ano do Ensino Médio – sendo duas da cidade de Ipiranga (PR) e uma de Ponta Grossa (PR); e que teve como objetivo analisar as mobilizações docentes através de canções para compreender a Ditadura Militar no Brasil e as representações desse período pelos estudantes. Metodologicamente, está situada como pesquisa-ação, tendo como instrumentos de coleta questionários com questões de natureza qualitativa/quantitativa e a análise estatística descritiva como a técnica de análise de dados. Por fim, foi possível observar no indicativo que os estudantes se mostraram interessados pelo uso didático da canção em sala de aula, consideraram que as canções acrescentaram novas informações sobre o período, consideraram importante estudar a temática da ditadura no tempo presente, mas não confiam totalmente nessa abordagem de ensino.

O último artigo, "Cultura histórica e política de estudantes brasileiros diante da democracia e da ditadura empresarial-militar", de Rúbia Caroline Janz e Luis Fernando Cerri, analisa dados do projeto Residente: observatório das relações entre jovens, política e História na América Latina (2019), que tem por objetivo coletar informações sobre o ensino de História, por meio de questionários, entre estudantes. O método utilizado foi a análise estatística descritiva e inferencial a partir de dados coletados com instrumento de questões objetivas; e o objeto são questões relacionadas ao posicionamento dos participantes brasileiros frente a ditadura militar, que tenderam a associá-la mais a características positivas do que a aspectos negativos. De modo geral, os jovens participantes demonstraram estar em consonância com a cultura política hegemônica, porém, um pequeno grupo, que apontou a democracia como elemento importante na sua vivência, demonstrou posicionamentos diferentes da maioria, apontando para uma possibilidade de mudança.

Também trazemos uma resenha, submetida ao fluxo contínuo da revista, mas que dialoga com a proposta do dossiê. "Mirada latinoamericana en la Historia Global: percepciones de la colonialidad", de Suiane Costa Alves e Eduardo Viana Freires – autores cearenses, embora tenham escrito em espanhol – resenha a obra "América Latina en la historia global.", coordenada por Carlos Riojas e Stefan Rinke, e que segundo os autores "tiene por el objetivo la profundización teórica y metodológica por medio de un trabajo interdisciplinario de las temáticas y objetos de investigación en las Ciencias Sociales de modo a poner en valor la originalidad, la relevancia y el impacto del conocimiento."

Encerrando este dossiê que apresenta uma diversidade metodológica, espacial e linguística acerca da consciência e cultura históricas, a entrevista com o professor E. Wayne Ross, conduzida por Luis Fernando Cerri, Maria Aparecida Lima dos Santos e Juliana Alves de Andrade. E. Wayne Ross organizou uma coletânea, juntamente com Sebastián Plá, sobre o ensino de Estudos Sociais na América Latina, resultante da compreensão de que o Sul Global está rapidamente mudando de papel nas diversas esferas da vida contemporânea, e entre elas, o debate sobre o ensino e a aprendizagem de disciplinas como a História<sup>1</sup>. Em 2022, abriu os trabalhos do Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de História, organizado pela Associação Brasileira de Ensino de História e realizado na UFRPE, refletindo sobre os impactos das políticas neoliberais sobre o ensino da História e demais ciências humanas e sociais. Nesta entrevista, realizada por videoconferência em 14 de julho de 2024, três dirigentes da entidade conversaram com o professor sobre suas experiências de resistir cívica e profissionalmente aos avanços do militarismo, da perspectiva empresarial e do reacionarismo na educação.

Evidenciando a potência da dimensão estética da cultura historicamente situada de nossos estudantes, temos como capa o desenho Sensibilidade e Resiliência, de Antonio Ricardo De Oliveira Araújo, do CEJA João da Silva Ramos, localizada na CREDE 4, no município de Camocim. Esta obra, uma pintura em tela feita em acrílico, retrata a simplicidade da mulher e sua força interior motivacional que alimenta seus sonhos. Aqui é retratando a mulher resiliente que busca seu espaço na sociedade mesmo tendo que enfrentar as adversidades

da vida. Aqui pode-se perceber que sensibilidade é um poder que a mulher traz consigo e a faz perceber toda a energia que a natureza oferece.

Considerando o quadro textual deste número, percebe-se cada vez mais a pertinência de ações de parceria entre universidade e Educação Básica. A Revista DoCEntes, neste sentido, permite evidenciar as mais variadas práticas formativas – com efeito, neste número, da consciência e cultura históricas – e as formas pelas quais são apreendidas e significadas por meio da pesquisa no campo do Ensino de História, que esperamos induzir práticas de ensino e aprendizagem históricas saberes significativas na rede estadual pública cearense e onde mais este periódico puder circular.

**Prof. Dr Augusto Ridson de Araújo Miranda**

**Prof. Dr. Luis Fernando Cerri**

**Profa. Dra. Janaína de Paula do Espírito Santo**